

SERVIÇO SOCIAL E ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO II: ACOMPANHAMENTO 2018

Coordenador: SOLANGE DOS SANTOS SILVA

Autor: NÍCOLAS VAZ

Esse trabalho visa socializar o processo e os resultados obtidos na execução do Projeto de Extensão Serviço Social e Estágio Curricular não-obrigatório: acompanhamento e supervisão, nos anos de 2017 e 2018. Tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento e acompanhamento do Estágio curricular não obrigatório do Curso de Serviço Social, visando que as experiências dos/as estudantes sejam apropriadas à sua formação profissional. Além disso, busca atribuir visibilidade para o estágio curricular não obrigatório no âmbito das atividades da área de ensino, como oportunidade de exercício e aprendizado vinculado ao espaço sócio-ocupacional; consolidar espaços de formação permanente, através da promoção de atividades que oportunizem a construção de conhecimentos, a fins de contribuir para a qualificação do processo de estágio e da qualidade dos serviços prestados à população, nos espaços intersetoriais; sistematizar informações sobre a modalidade curricular não obrigatória e atividades realizadas na perspectiva de subsidiar permanente qualificação da política de estágio. Tem por público alvo estudantes do curso, professores/as; profissionais supervisores/as de estágio em campo e outros/as interessados/as. Realiza-se o acompanhamento sistemático e contínuo, reuniões de equipes de trabalho e encontros com discentes. Como resultados, destaca-se a realização de encontros de acompanhamento, nos quais foram discutidas a dinâmica do projeto de extensão, as normativas de estágio não obrigatório, a construção da Resolução de Estágio Curricular não obrigatório do Curso de Serviço Social e a inserção e experiências nos serviços de instituições concedentes. Destaca-se ainda a realização de seminários de socialização das experiências de estágio nas diferentes políticas setoriais, consolidando um espaço de reflexões sobre a atuação como estagiárias/os do Serviço Social, contextualizadas à proposta curricular da área de ensino. Também foi realizada o mapeamento das áreas de inserção das/os discentes: no período 2017/01, dezesseis alunas estiveram inseridas nessa modalidade de estágio, sendo 43,75% na área sociojurídica, 18,75% em Recursos Humanos (RH), 18,75% na política de assistência social, 12,50% na política de saúde e 6,25% na política de educação. Já no período de 2018/1, vinte alunas/os estavam vinculados ao estágio não obrigatório, sendo 35% na política de saúde, 30% na

política de assistência social, 30% no sociojurídico, e 5% na política de habitação. Esse projeto de extensão apresenta resultados satisfatórios no que se refere a contribuições no acompanhamento discente e fomento a interação permanente entre agentes da universidade e setores da sociedade. Os espaços de discussões e diálogos vêm se fortalecendo e contribuem para a materialização da direção social crítica da formação profissional, conforme preconiza o Projeto ético-político do Serviço Social, numa dialética entre extensão, ensino e investigações, no âmbito da formação em Serviço Social.